



# SARNA SARCÓPTICA EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA (*Cavia porcellus*): RELATO DE CASOS

Viana CM\*<sup>1</sup>  
Fischer CDB<sup>2</sup>  
Santos EO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do PPG – Residência em Doenças Infecciosas e Parasitárias ULBRA - Canoas  
<sup>2</sup> Professor Curso de Medicina Veterinária da ULBRA/Canoas

## Introdução

Dentre as ectoparasitoses que acometem porquinhos-da-índia está o ácaro *Sarcoptes scabiei* que causa uma doença que se caracteriza por uma dermatite descamativa pruriginosa, com alopecia e hiperplasia epidermal. O diagnóstico pode ser realizado por observação dos ácaros ao microscópio óptico. O tratamento recomendado para *Sarcoptes scabiei* se baseia no uso de acaricidas sistêmicos como ivermectina ou selamectina.

## Material e Métodos

O objetivo deste trabalho foi o de relatar o caso clínico de dois porquinhos-da-índia com dermatopatia causada pelo ácaro, atendidos na rotina clínica do Hospital Veterinário da ULBRA. Os animais apresentavam como queixa principal o histórico de perda de pelos. Ao exame clínico evidenciou-se que a fêmea apresentava lesões mais evoluídas e disseminadas, com áreas de alopecia e descamação de pele na região tóraco-lombar, extremidades de membros e orelha, hiperemia e crostas nas mesmas regiões, prurido e como condição geral perda de peso. Já o macho apresentava-se em boa condição corporal e possuía apenas lesões na região lombar. Foi realizado exame parasitológico de pele em ambos animais que foram analisados em microscopia óptica, após montagem em lâmina com hidróxido de potássio 10%, identificando então o *Sarcoptes scabiei*. O tratamento instituído consistiu em 4 aplicações de ivermectina. A evolução do tratamento foi positiva, havendo melhora clínica.



Figura 1. Ovos de *Sarcoptes scabiei*



Figura 2. *Sarcoptes scabiei*



Figura 3. Lesão no Macho



Figura 4. Lesões na Fêmea

## Conclusão

Destaca-se a necessidade, além do tratamento com fármacos, de melhorar a higienização do ambiente em que os animais são mantidos, assim como oferecer uma boa nutrição, uma vez que o agente pode estabelecer-se em animais malnutridos e que vivem em ambientes contaminados.

## Referências bibliográficas

BOWMAN, D.D. Georgis Parasitologia Veterinária. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010. p.61-72.cap 2 . Artrópodes.  
GEORGI, J.R. Parasitologia Veterinária. 4.ed. São Paulo: Manole. 1998. P.57-59. Cap 2. Aracnídeos.